

# Ulysses: Sarney ainda é do PMDB e não terá legenda para as eleições

BRASÍLIA — O Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, garantiu ontem que o ex-Presidente da República José Sarney continua no partido, embora negue. Sarney — que disse a alguns amigos estar sendo pressionado a candidatar-se a Senador pelo PFL do Maranhão nas eleições de outubro — afirma que nunca pertenceu ao PMDB porque sua ficha de filiação jamais foi enviada à Justiça Eleitoral. Exibindo documentos, Ulysses Guimarães ironizou:

— Infelizmente, isso não é verdade.

Sarney era Presidente do PDS e, como integrante da ala dissidente conhecida como Frente Liberal — o embrião do PFL —, apoiou a candidatura do peemedebista Tancredo Neves à Presidência da República. Para concorrer à Vice-Presidência, na chapa de Tancredo, desligou-se do PDS e entrou para o PMDB.

Mais tarde, já ocupando a Presidência da República, após a morte de Tancredo, tornou-se também o Presidente de Honra do Partido da Frente Liberal (PFL).

Há 15 dias, em conversa com o Presidente do PFL, Senador Hugo Napoleão, Sarney revelou que o PMDB não encaminhara sua ficha de filiação à Justiça Eleitoral. Chegou a levantar a hipótese de que tenha ocupado irregularmente, durante cinco anos, o cargo de Presidente da República, já que fora eleito por um partido ao qual nunca pertenceu.

Esta revelação levou seus adversários do PMDB do Maranhão a investigarem o fato. O Presidente regional do partido, Deputado Cid Carvalho, pediu informações ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que no dia 4 maio, conforme documento assinado pela Escrivã Eleitoral Raimunda Guterres, confirmou que Sarney continua filiado ao PMDB. A certidão atesta, ainda, que o TRE não recebeu nenhum pedido de cancelamento da filiação nem de ingresso em outro partido. Com isso, a Justiça Eleitoral maranhense derrubou outro argumento do ex-Presidente da República: o de que, por não estar registrado no PMDB, seus companheiros pefelistas teriam, no prazo legal, requerido sua filiação ao PFL.

Telefoto de Luiz Antônio



Ulysses Guimarães: certidão do TRE e ironia contra o ex-aliado Sarney

Na época em que foi obrigado a se filiar ao PMDB para poder ser registrado como candidato a Vice de Tancredo, Sarney — ainda contestado pela esquerda peemedebista — pediu ao próprio Deputado Ulysses Guimarães que encaminhasse sua ficha à Justiça Eleitoral do Maranhão, e não diretamente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde poderia ser contestado pelos grupos que o hostilizavam dentro do partido.

Ulysses atendeu ao pedido, até

porque ele próprio havia sido advertido por alguns parlamentares do partido de que era a única saída. Filiando-se diretamente no Maranhão, Sarney só poderia ser contestado pelo Diretório estadual do PMDB, cujos integrantes já haviam absorvido sua candidatura.

Dirigentes do PMDB do Maranhão afirmaram que, em hipótese alguma, o partido dará legenda ao ex-Presidente da República para que ele possa sair candidato ao Senado.